

XLVI Congresso da SOBER

**Segurança Alimentar e Nutricional e
Bionergia**

Walter Belik

Rio Branco, 2008

TEMAS

- Dimensões da Segurança Alimentar
- Situação Geral da Pobreza e Subnutrição na ALC
- Institucionalização do DHA
- Energia X Alimentos
- Acesso aos Alimentos: o desafio latino americano
- Resultados e Perspectivas

Dimensões da Segurança Alimentar e Nutricional (SA)

Disponibilidade

- produção doméstica
- capacidade importação
- estoques de alimentos
- ajuda alimentar

Acesso

- pobreza
- poder aquisitivo
- infraestrutura transporte e mercado
- Distribuição de alimentos

Estabilidade

- variabilidade climática
- flutuações preços
- fatores políticos
- fatores econômicos

Utilização

- capacidade e educação alimentar
- inocuidade e qualidade do alimento
- qualidade da água
- saúde e saneamento

Dimensões de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

- Disponibilidade
- estabilidade
- **Acesso**
- **Utilização**
- **Capacidade de atenção**
- **Saneamento**
- **Mobilidade (serviços de saúde)**

*dimensões da
segurança
alimentar*

*determinante
s do estado
nutricional*

A Fome na América Latina e Caribe

	Milhões de pessoas subnutridas		Porcentagem da população subnutrida	
	1990-92	2001-03	1990-92	2001-03
Países em desenvolvimento	823,1	820,2	20	17
América Latina e Caribe	59,4	52,4	13	10
México	4,6	5,1	5	5
América Central	5,0	7,4	17	20
Caribe	7,7	6,7	27	21
América do Sul	42,0	33,3	14	9

Fonte: FAO (2006a)

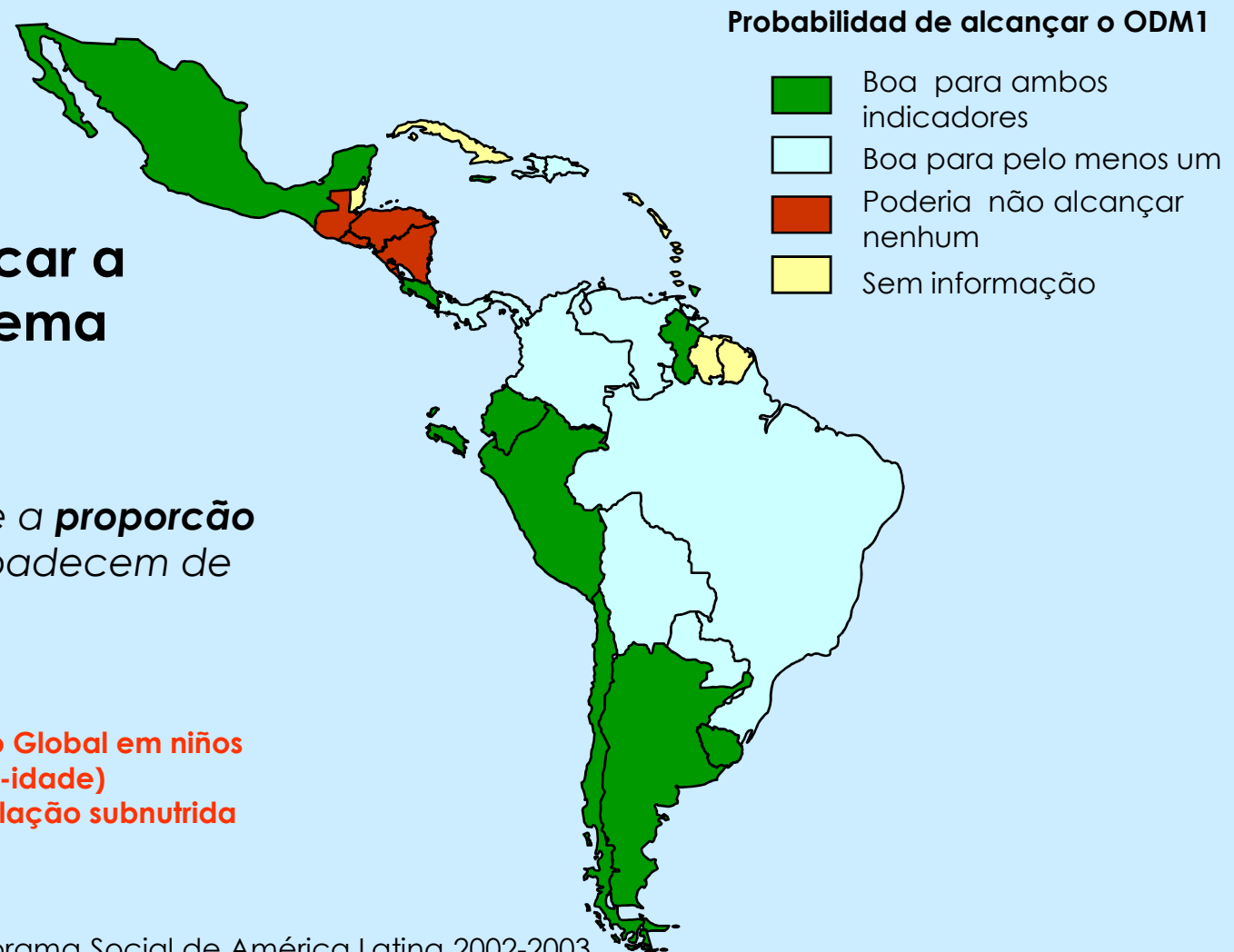
	1990-92		2001-03*		Cambio	
	População Subnutrida (milhões)	% subn	População subnutrida (milhões)	% subn	População subnutrida (milhões)	Pontos (%)
AMÉRICA LATINA e CARIBE	59.4	13	52.4	10	-7.0	-3
Bolivia	1.9	28	2.0	23	0.1	-5
Colombia	6.1	17	5.9	14	-0.2	-3
Equador	0.9	8	0.6	5	-0.3	-3
Perú	9.3	42	3.3	12	-6.0	-30
Brasil	18.5	12	14.4	8	-4.1	-4
Haití	4.6	65	3.8	47	-0.8	-18
Paraguai	0.8	18	0.8	15	0.0	-3

Cumprimento da Meta sobre a Fome na América Latina em 2015

ODM 1: Erradicar a Fome e a Extrema Pobreza

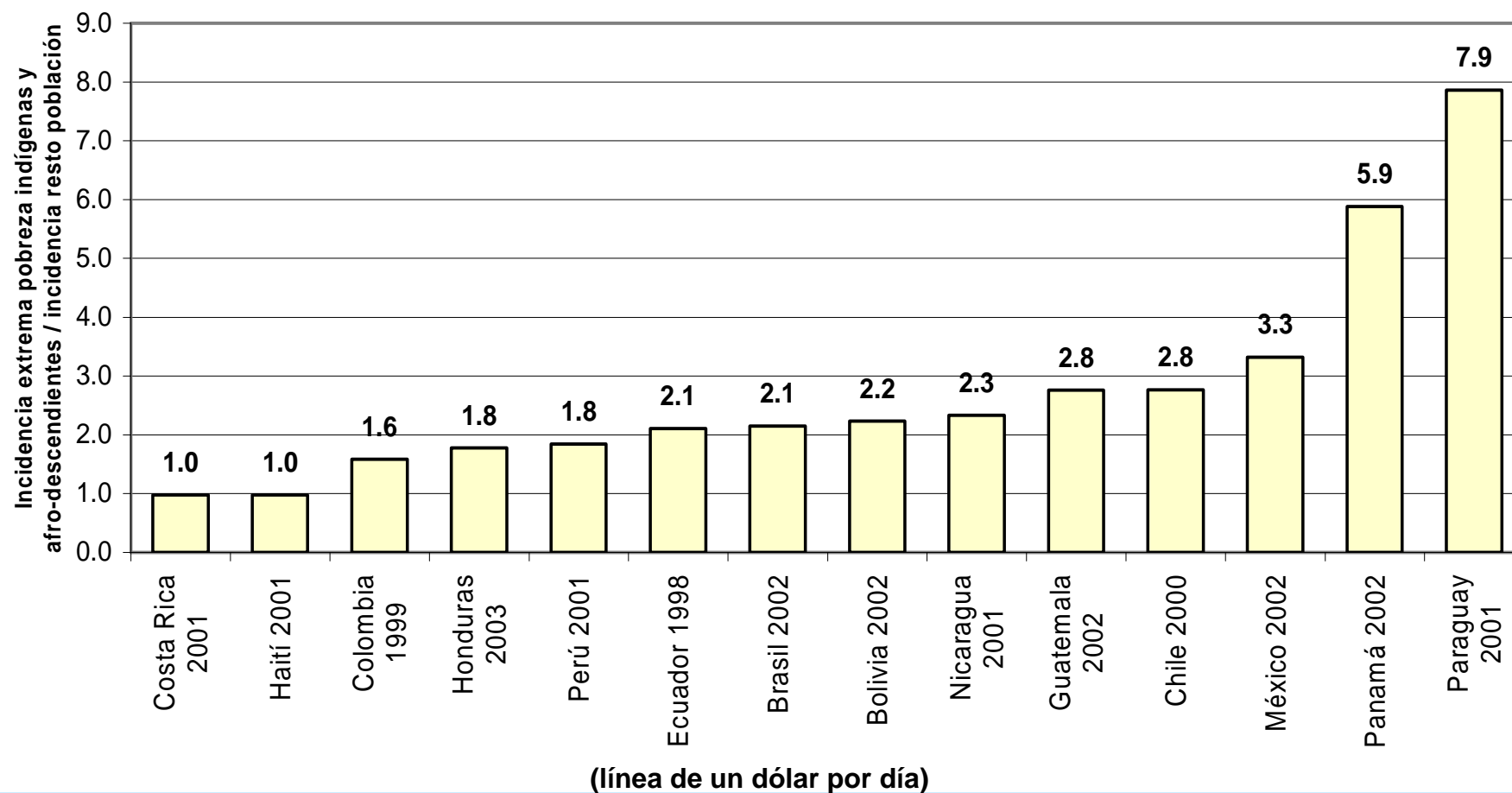
*Reduzir a metade a **proporção** de pessoas que padecem de fome*

Indicador 1 – Desnutrição Global em niños menores de 5 anos (Peso-idade)
Indicador 2 – % da população subnutrida



Fonte: CEPAL. Panorama Social de América Latina 2002-2003.

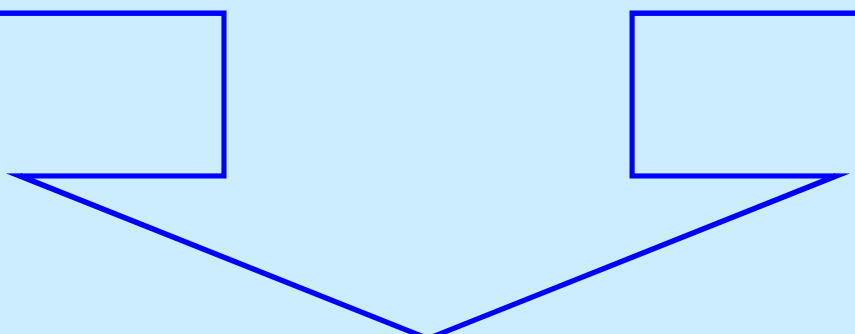
América Latina (14 países): Incidência de extrema pobreza de indígenas e afro descendentes como múltiplo da incidência no resto da população



Fuente: CEPAL, sobre la base de tabulaciones especiales de las encuestas de hogares de los respectivos países.

Desafio da SAN - Contexto Histórico

- ✓ **Crise fiscal do Estado nos três níveis de governo**
 - ✓ **Onda neoliberal**
 - ✓ **Agravamento de consumo e distribuição**
 - ✓ **Pressão Territorial**



Crise dos modelos para a segurança alimentar nas áreas urbanas e rurais

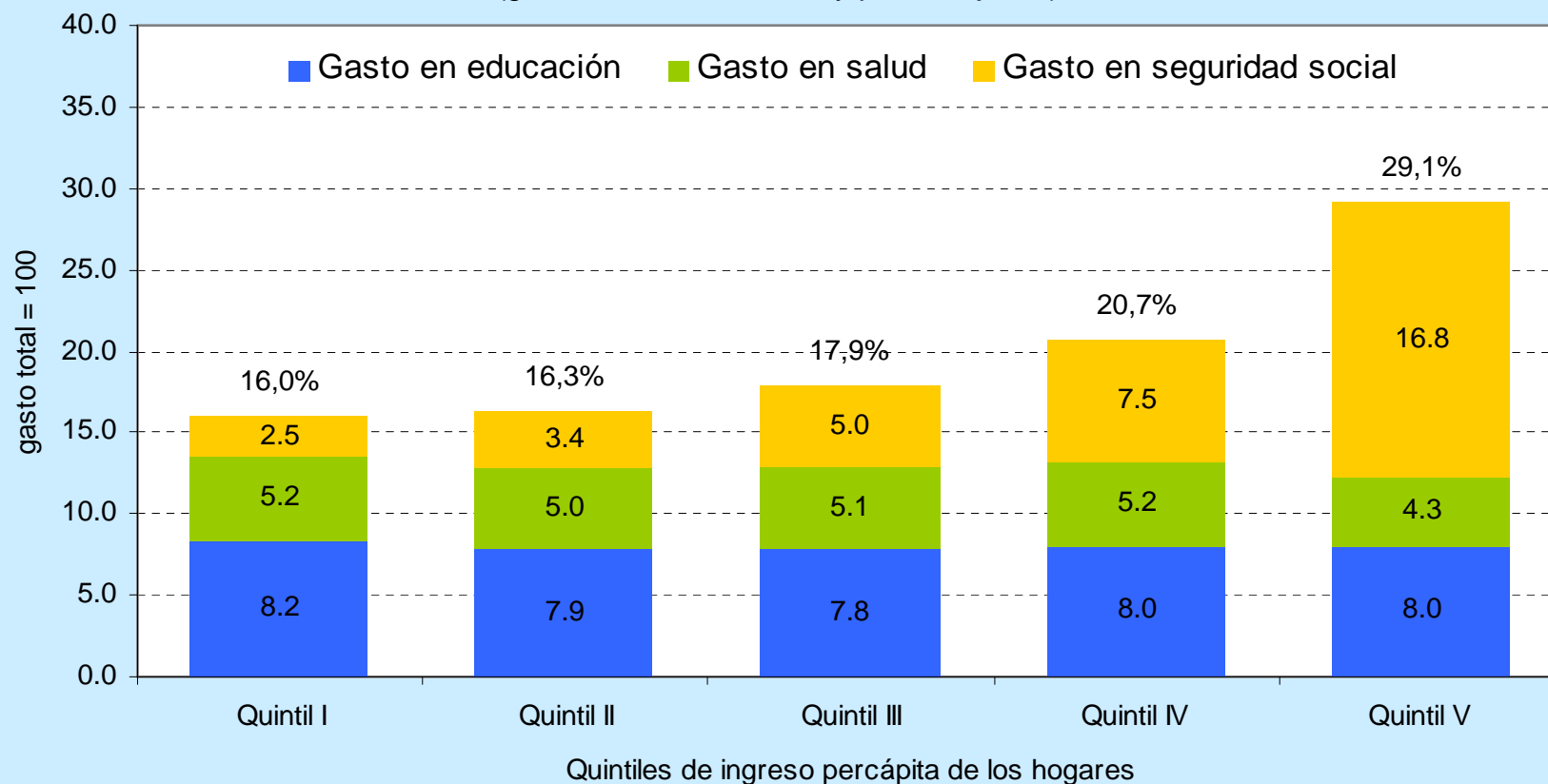
O custo econômico da fome

Custo da desnutrição global na América Central em 2004

	País							TOTAL
	Costa Rica	El Sal	Guat	Hond	Nica	Pana	Rep Dom	
Total (MM USD)	318	1,175	3,128	780	264	322	672	6,659
% do PIB	1.7	7.4	11.4	10.6	5.8	2.3	3.6	6.4% PIB regional
Relativo ao Gasto Público Social (%)	9.5	136.6	185.4	80.9	64.3	13.2	59.1	

Mas mesmo assim, dada a alta incidência da seguridade social no gasto social, e sua natureza contributiva, os estratos de maiores ingresos seguem concentrando uma proporção maior (2002-2003)

AMÉRICA LATINA (PROMEDIO SIMPLE DE 9 PAÍSES): DISTRIBUCIÓN Y COMPOSICIÓN SECTORIAL DEL GASTO SOCIAL SEGÚN ESTRATOS DE INGRESO PERCÁPITA PRIMARIO DE LOS HOGARES
(gasto social total = 100, y porcentajes a/)

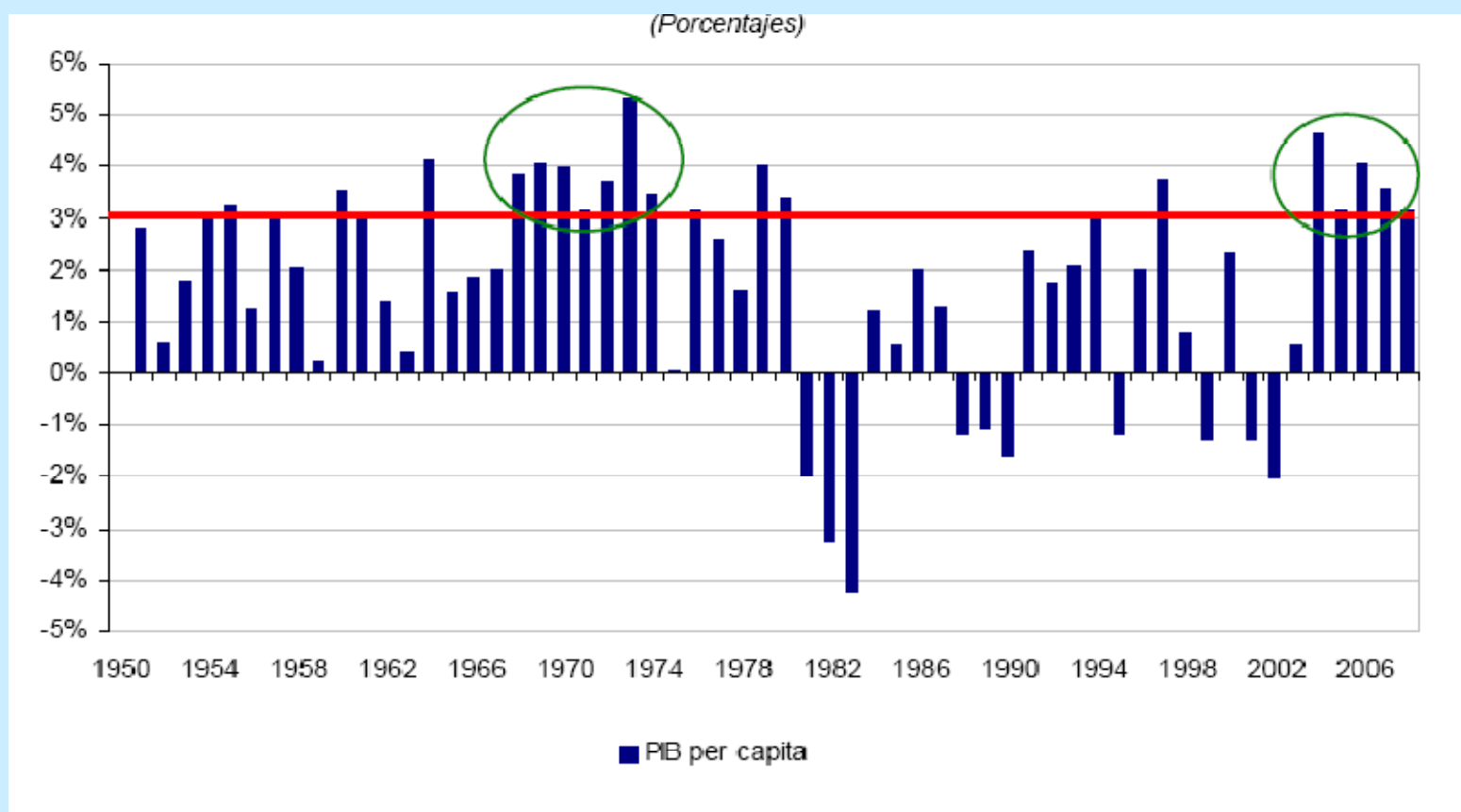


Fuente: CEPAL, sobre la base de estudios nacionales provistos por el BID.

a/ los porcentajes al interior de las barras están expresados con respecto al total acumulado de todos los quintiles.

América Latina e Caribe: Variação do Produto Interno por Habitante

De acordo com estimativas da Cepal, 2008 será o quinto ano consecutivo com um PIB por habitante crescendo acima de 3% anual

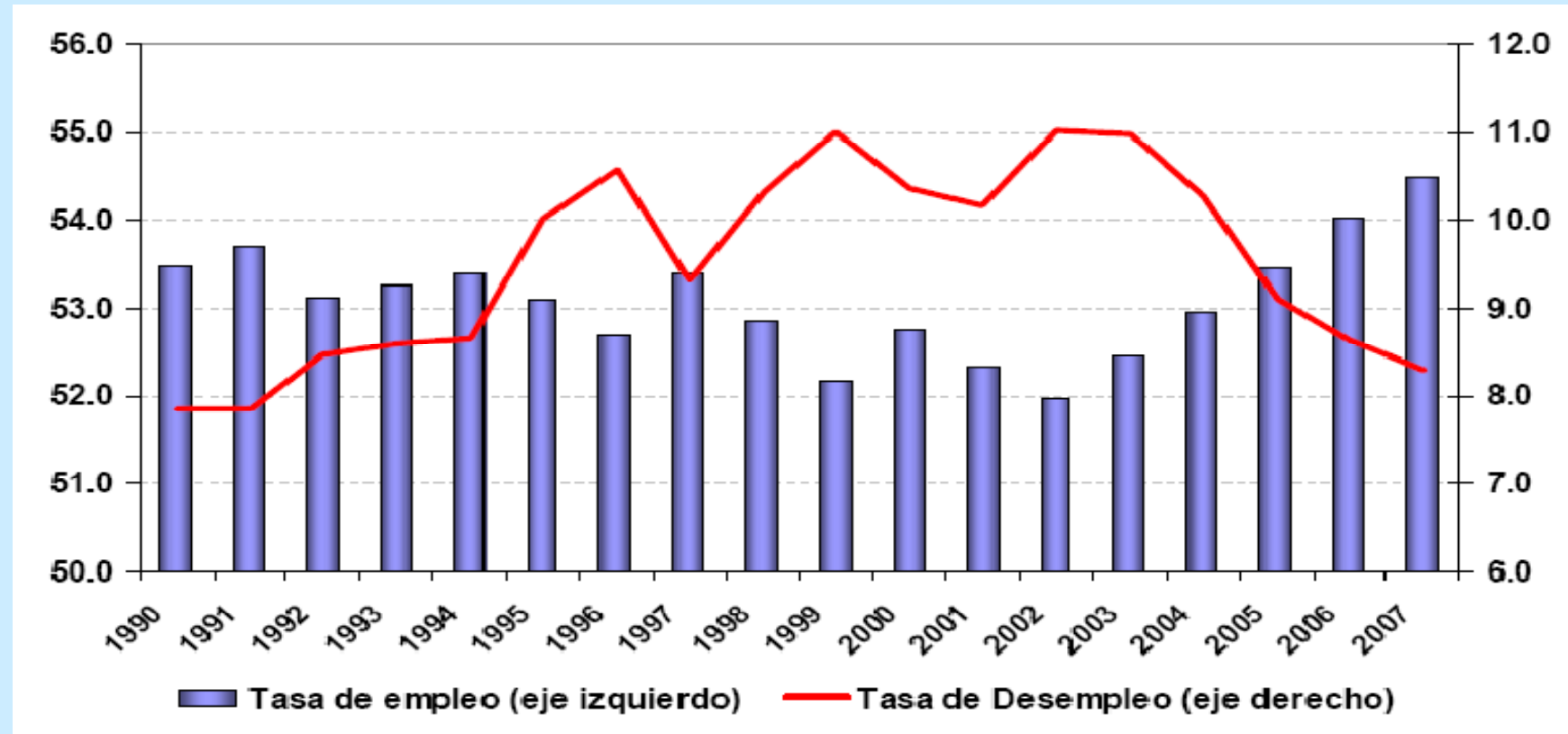


Fonte: Cepal, Machinea 2007

Emprego na América Latina

A Taxa de Desemprego está em Níveis Similares a dos anos 90

América Latina e Caribe: Ocupação e Desemprego

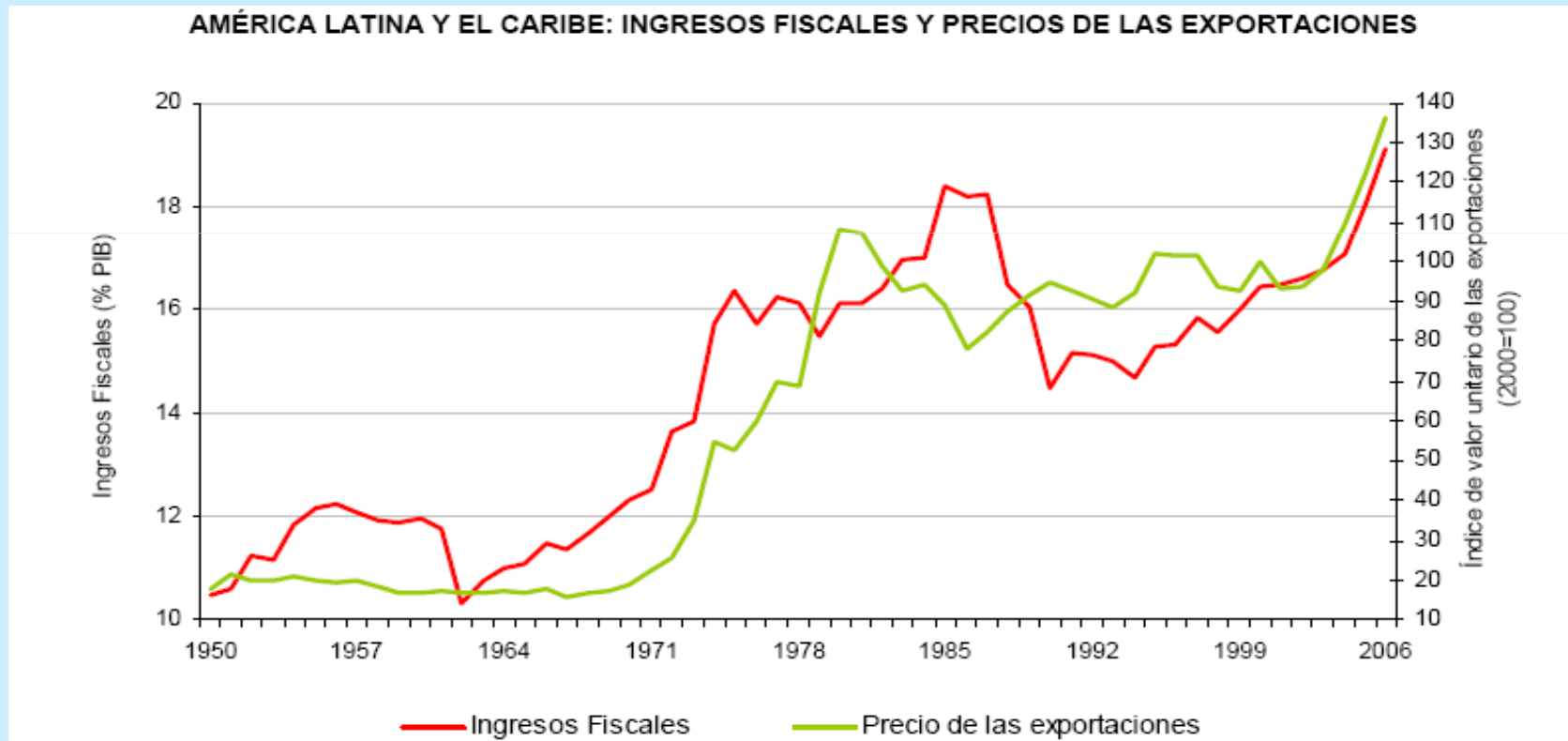


Fuente: Cepal, Machinea 2007.

América Latina:

Aumento das Receitas Públicas

O aumento das receitas públicas está fortemente associado a evolução dos preços das exportações



Fuente: Cepal, Machinea 2007.

Energia e Alimentos

Causas que influenciam a situação atual dos mercados alimentares

Oferta:

- Problemas decorrentes de alterações climáticas
- Níveis de Estoques (ex. Brasil)
- Aumentos nos custos de produção e transporte (petróleo)

Demanda:

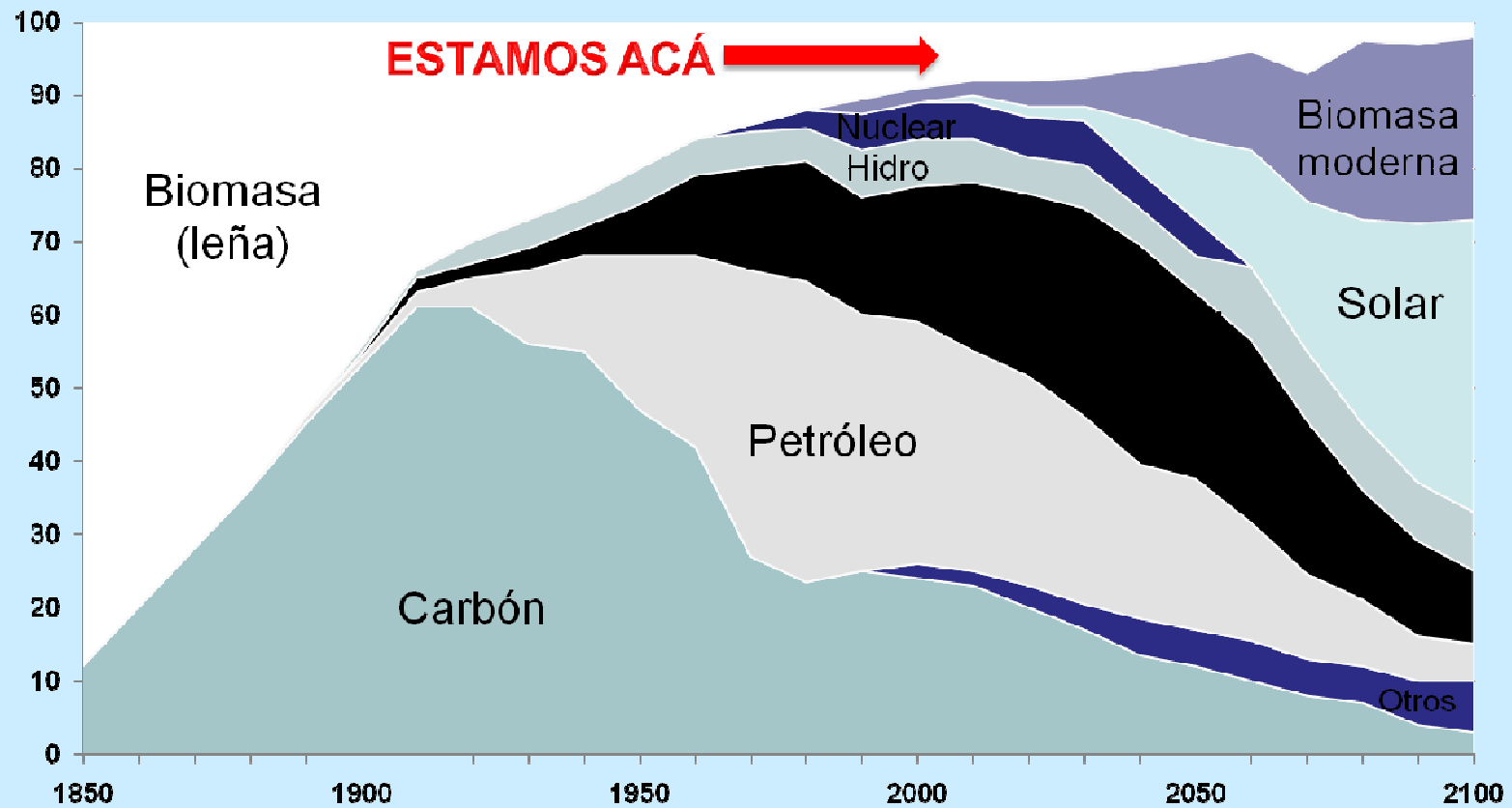
- Concorrência com os biocombustíveis
- Crescimento mundial, novos consumidores

Outros fatores:

- Especulação financeira
- Crise do dólar
- Barreiras Comerciais

Mudança de Paradigma

(Matriz Energética Mundial)



Fonte: FAO

Índice de Produção Física de Alimentos

Periodo	Total Mundo	Total América Latina y el Caribe
60's	100.0	100.0
70's	125.9	135.4
80's	158.8	183.9
90's	202.1	241.0
2000-04	237.9	307.0

Projeções da Demanda Mundial por Alimentos

Ano	2000	2025
População Mundial	6,2	8,3
Demanda Alimentos (bilhões de toneladas)	2,45	3,97

Precisaremos produzir algo como 50 a 100% a mais em 13 anos. Área agricultável do mundo: 3,23 bilhões de ha (10-15 % no Brasil)

Brasil: Potencial para Expansão da Produção

Milhões de hectares (2005)			
BRASIL	850		
Total de Terras Aráveis	340	% do total	% das terras aráveis
1. Terras cultivadas: total	(40%) 61	7,2%	17,9%
Soja	23	2,7%	6,8%
Milho	11	1,3%	3,2%
Cana-de-açúcar	6	0,7%	1,8%
Cana-de-açúcar para	3	0,4%	0,9%
Laranja	1	0,1%	0,3%
2. Pastos	200	23,5%	58,8%
3. Terras disponíveis (ag, gado)	80	9,4%	23,5%

Onde a cana
irá crescer

Maior entrave à expansão da cana: logística, e não disponibilidade de terras

1% de substituição de gasolina nos EUA pelo Brasil representaria:
8 bi de litros de etanol, 92 MT ou 1,2 Mha de cana; US\$ 4 bi em exportações

132 bilhões de litros de etanol requererem 20 milhões de ha de cana



A Pecuária Avança Sobre as Áreas de Floresta abrindo espaço para a Soja

Cartograma 5 - Pecuária - Bovinos em 31.12.1995
Densidade de bovinos por km² de área territorial - 1995-1996



Fonte: IBGE, Censo Agropecuario 1995-1996.

Cartograma 6 - Pecuária - Bovinos em 31.12.2006
Densidade de bovinos por km² de área territorial - 2006

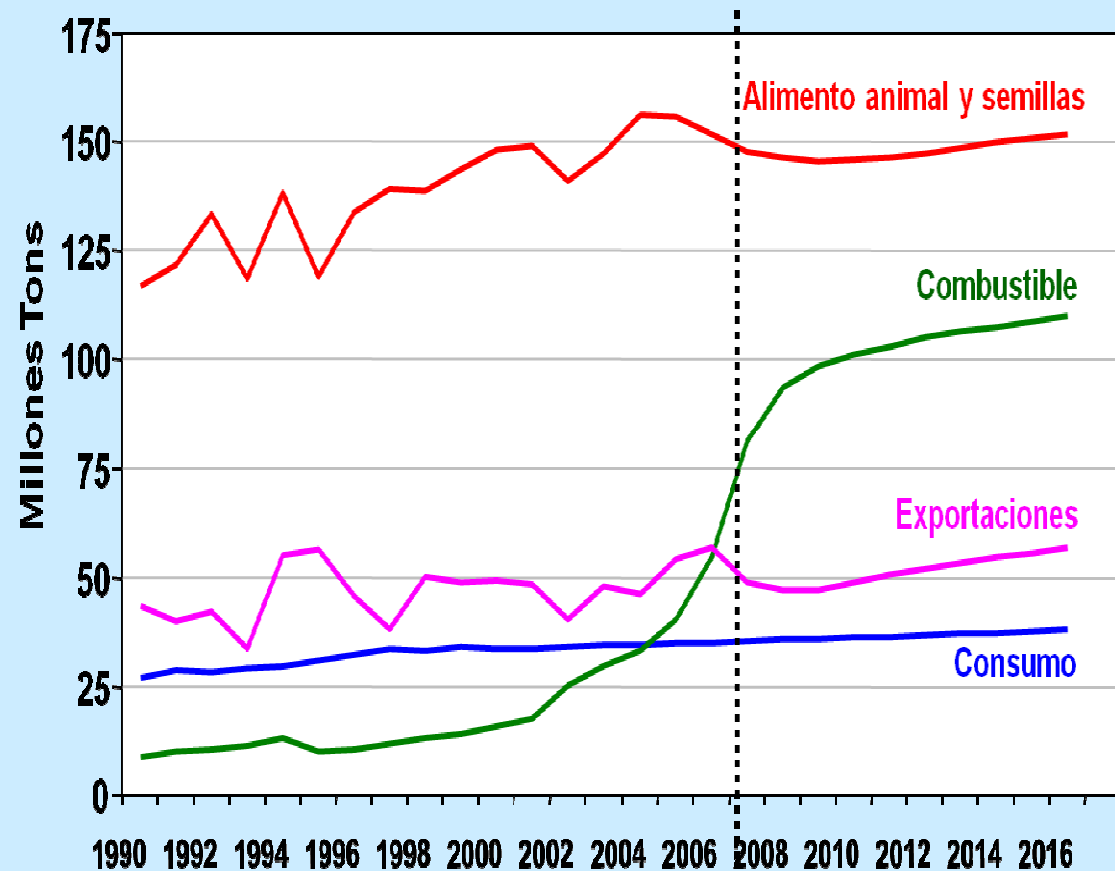


Fonte: IBGE, Censo Agropecuario 2006.

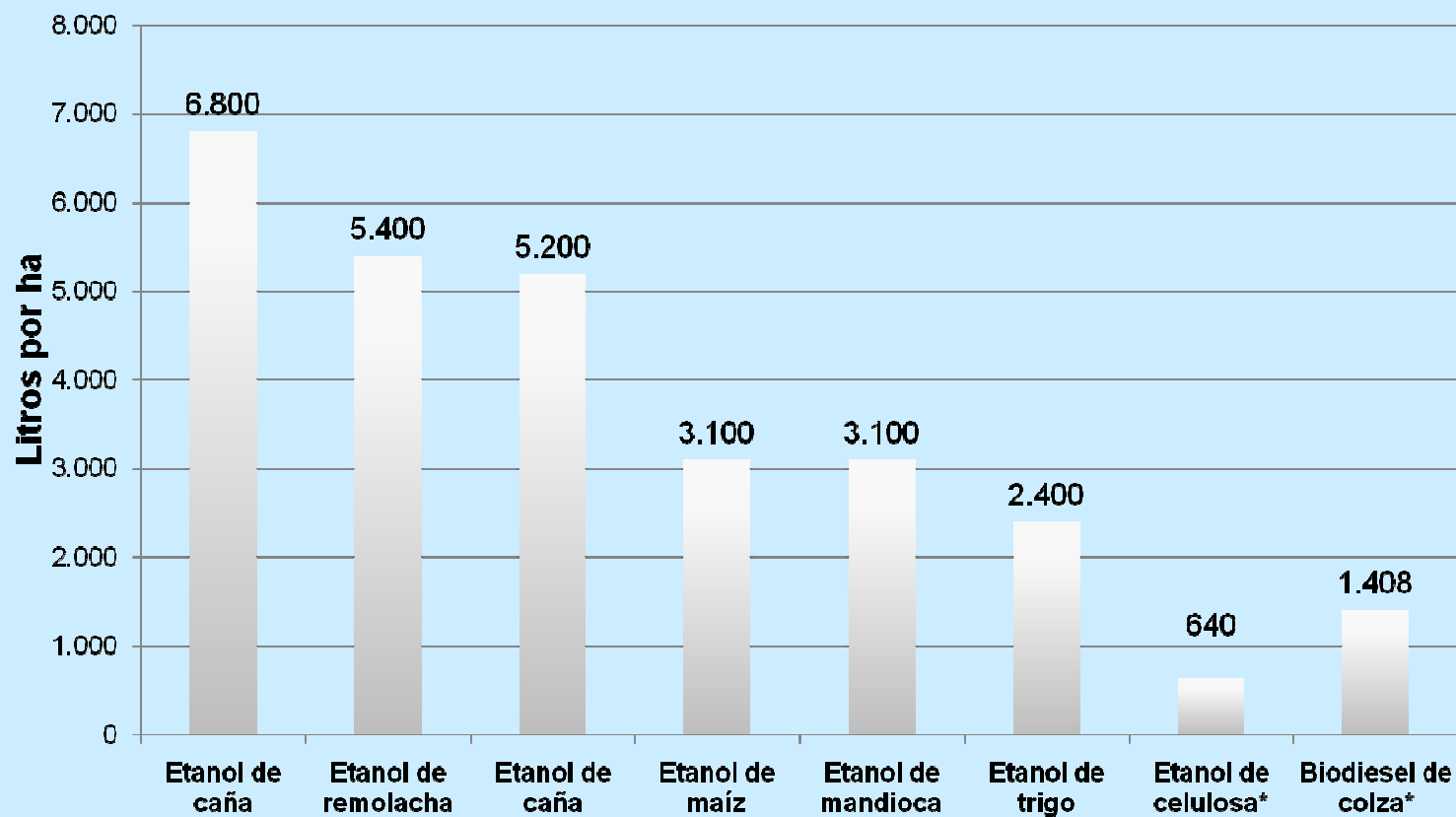
Uso do Milho nos EUA

-Canadá e Europa pretendem substituir 10% do consumo de energia para transportes por biocombustíveis até 2020

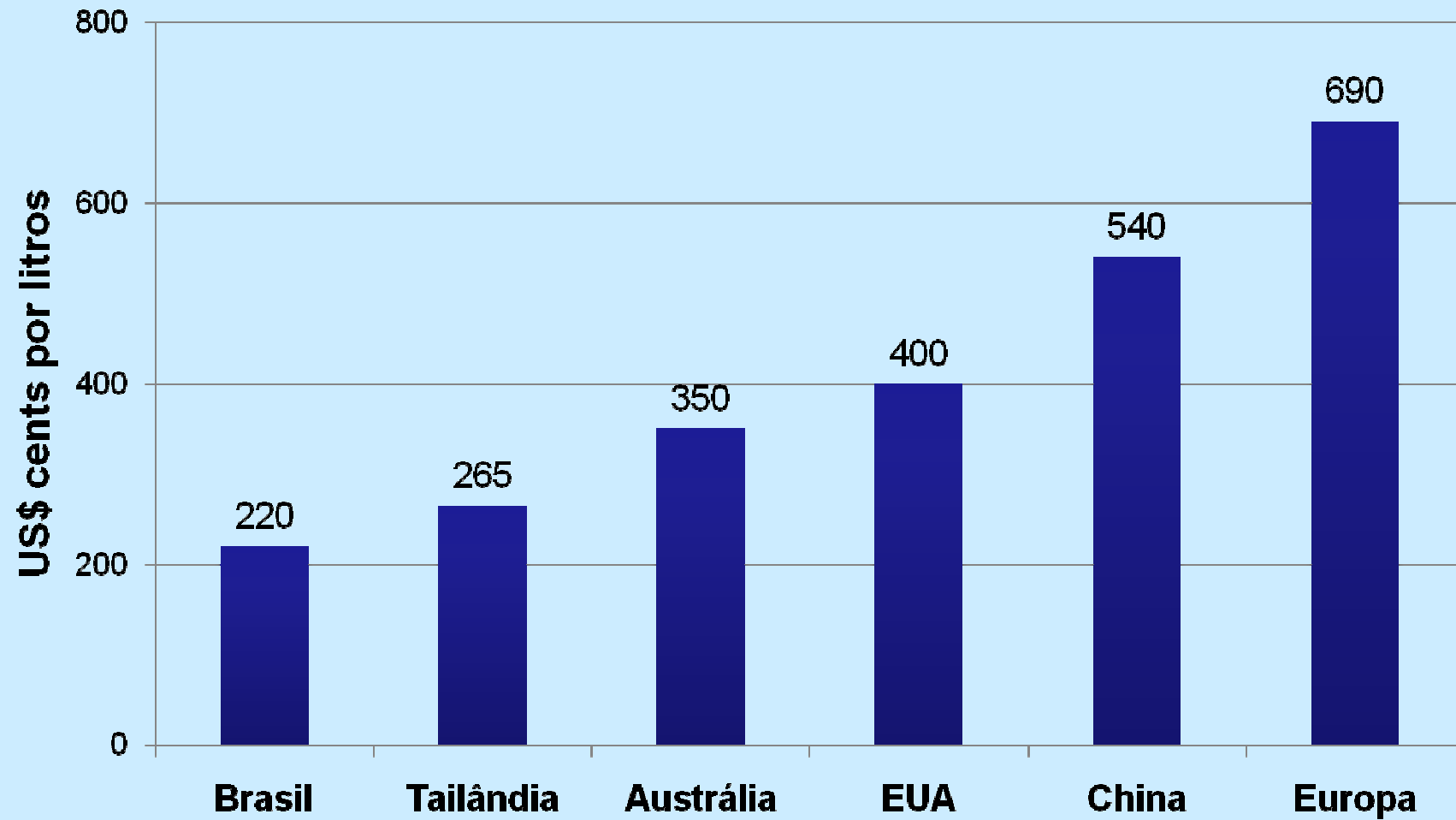
-Proposta de Bush (EUA) para 2017 é produzir 132,5 bilhões de litros com o uso de 120 milhões de ton de milho para combustíveis



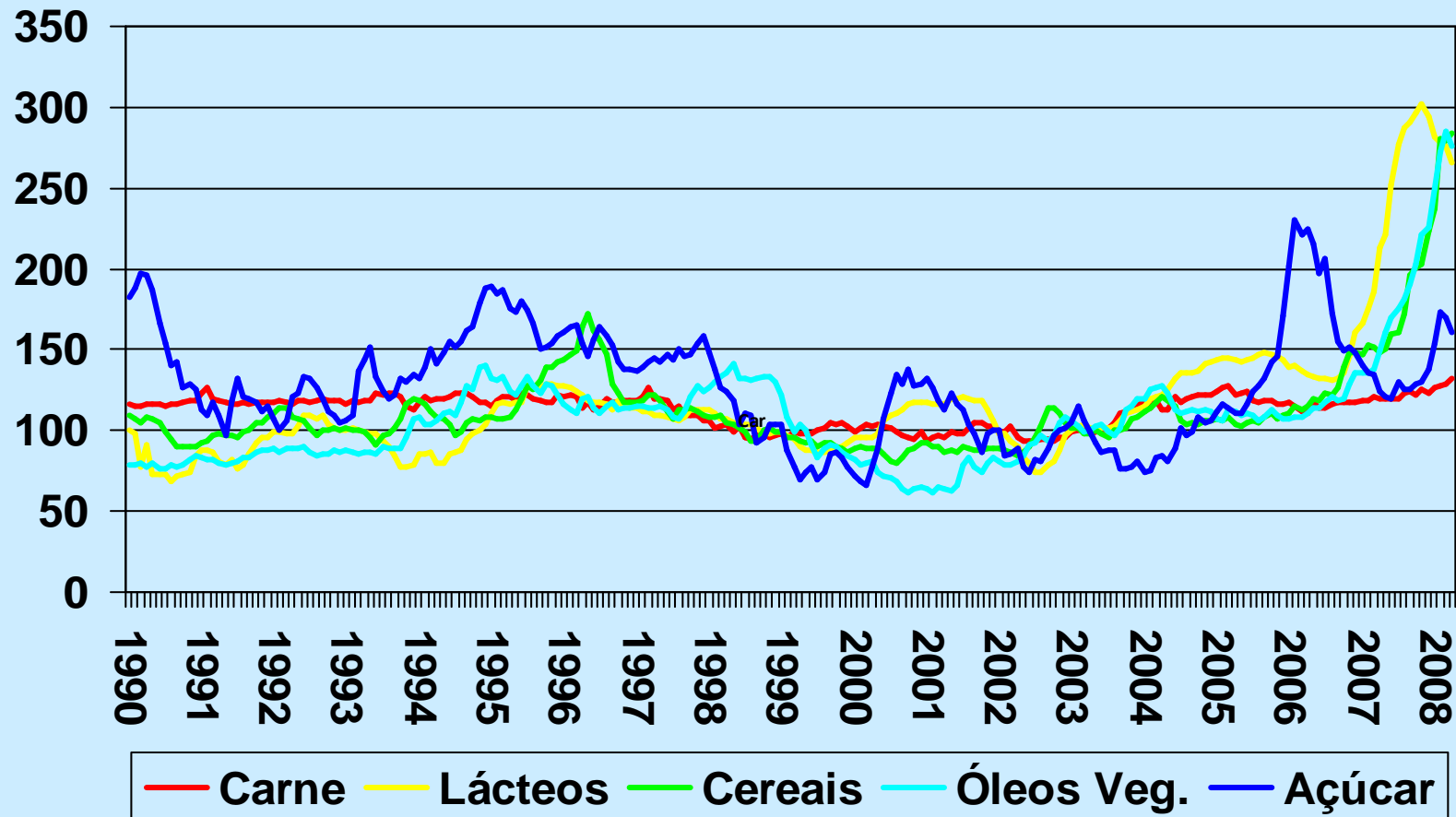
Bionergia: Alternativas de Produtividade



Custos de Produção em 2008

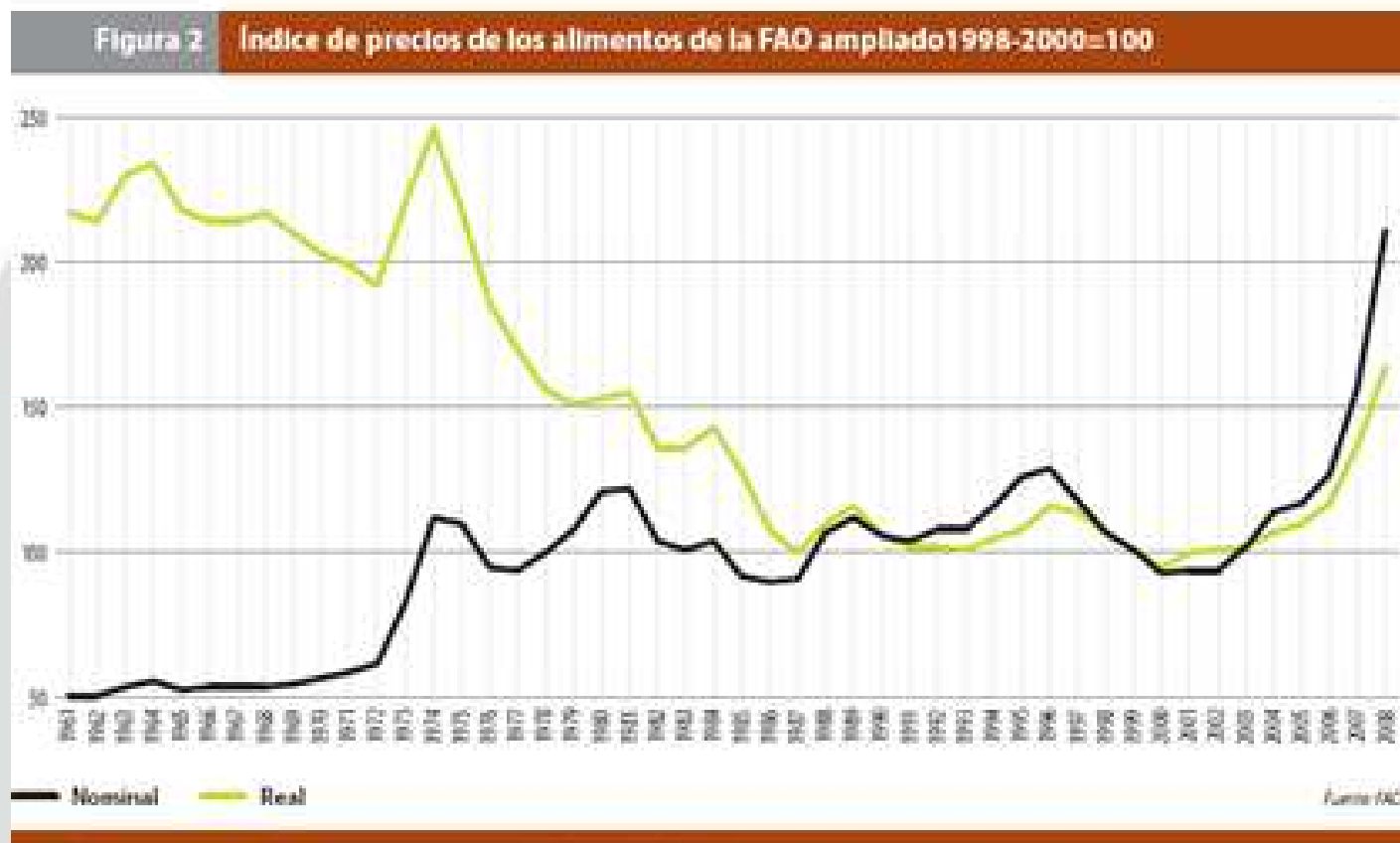


Índices de Variação dos Preços Nominais Internacionais (1998-2000 =100)



Fonte: FAO

La tendencia a la baja del precios de los alimentos se detuvo a fines de la década de los 80'



O Impacto da Alta do Preço do Petróleo

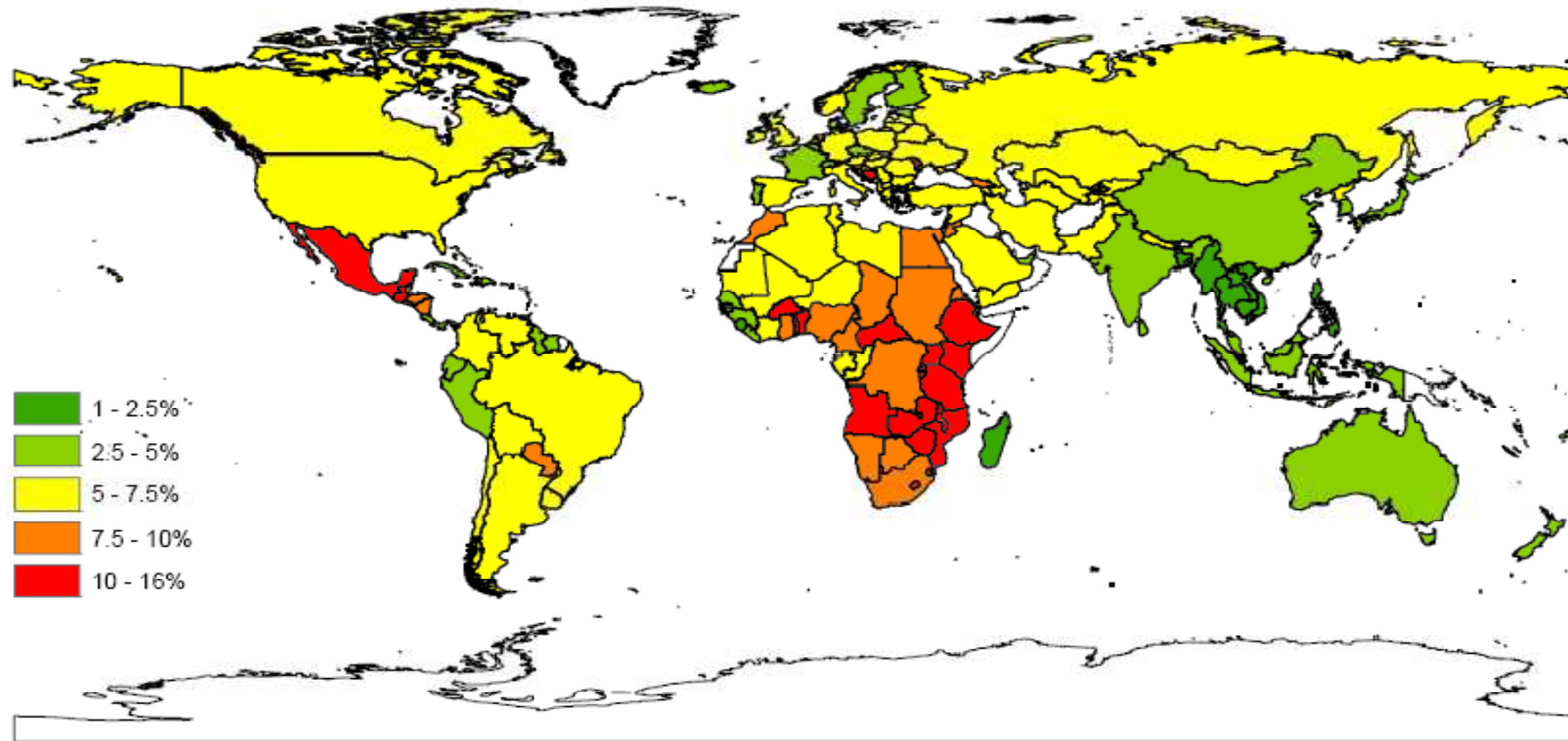
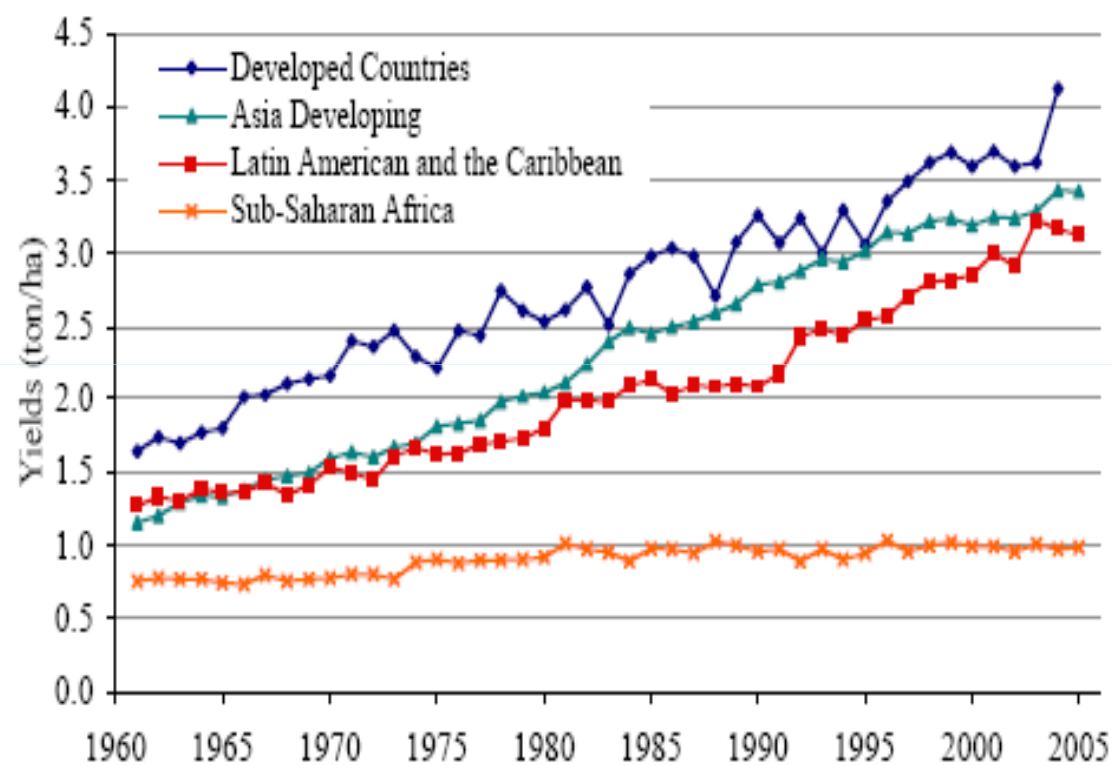


Figure 1. Impact of Increase in Crude Oil Price on the Cost of Food Baskets in Scenario 1

Figure 7 The cereals yield gap between Sub-Saharan Africa and other regions has widened.



Source: FAO (2006a).

Como Financiar Programas de Combate a Fome?

- Gasto Orçamentário (estudo da CEPAL)
- Ajuda Internacional
 - CMA (1996)
 - Cúpula do Milênio (2000)
 - Global Compact (2000) {Direitos}
 - Joahnesburgo (2002) {Fundo de Solidariedade Mundial}
 - Evian (2003)
 - Consenso de Copenhagen e Cúpula de Monterrey (2002 e 2003)
 - França – Taxação Viagens Internacionais
 - Discussão sobre a Taxa Tobin
 - Reunião FAO Venezuela (2004)
 - Reunião Global Compact NY (2004) {Adesão Combate à Fome}
 - Cúpula Guatemala contra a Pobreza e Fome Crônica (2005)
 - Grupo dos 4 países ----- Grupo dos 7 países (2005)
 - ALCSF (2005)

Políticas de regulação de mercados: definição de marco regulatório para o uso biocombustíveis



Eixos para a Regulação Alimentos e Energia

- **POLITICAS DE ESTADO:** que incluam a sociedade civil, legislativo, setor privado e partidos políticos.
- **MARCO INSTITUCIONAL INTERMINISTERIAL:** Sistema Nacional baseado no Direito à Alimentação que inclua Leis, Políticas e Programas de curto e longo prazo, que assegure a sustentabilidade temporal e a autonomia das comunidades.